

Os Versos que Salvaram os Sakya da Doença: Uma Prece para Pacificação do Medo da Enfermidade

por Thangtong Gyalpo

Que todas as enfermidades que perturbam a mente dos seres sencientes,
E que resultam do carma e de condições temporárias,
Como danos causados por espíritos, por doenças e pelos elementos,
Jamais ocorram nos reinos deste mundo.
Que quaisquer sofrimentos advindos de doenças que ameaçam a vida,
Que, como um abatedor conduzindo um animal ao abate,
Separam o corpo da mente em um mero instante,
Jamais ocorram nos reinos deste mundo.
Que todos os seres permaneçam ileso
Às doenças agudas, crônicas e infecciosas,
Cujo mero nome pode inspirar o mesmo horror
Que se sentiria nas presas de Yama, o Senhor da Morte.
Que as 80 mil classes de obstrutores malfazejos,
Que os 360 espíritos nocivos que prejudicam sem advertência,

Que os 424 tipos de enfermidades e assim por diante
Jamais causem mal a qualquer ser!
Que quaisquer sofrimentos advindos de distúrbios nos quatro elementos,
Que privam o corpo e a mente de qualquer prazer,
Sejam totalmente pacificados, e que o corpo e a mente possuam brilho e poder,
E sejam dotados de longevidade, saúde e bem-estar.
Pela compaixão dos gurus e das Três Joias,
Pelo poder das dakinis, dos protetores e guardiões do Dharma,
E pela força infalível do carma e de seus resultados,
Que todas essas dedicações e preces se realizem assim que forem recitadas.

Certa vez, uma epidemia estava se disseminando de uma pessoa para outra no grande monastério da gloriosa tradição Sakya. Tudo o que os mestres tântricos tentaram – efigies, tormas, medicamentos, mantras, amuletos de proteção e assim por diante – não surtiu efeito, e o monastério estava sob risco de aniquilamento. Naquele momento, o mestre mahasidha Tangtong Gyalpo recitou a prece de refúgio que inicia com “Os seres sencientes, cujo número é tão vasto quanto o espaço”, seguida de uma quantidade de mantras Mani e, como quem profere um comando, disse “Pela força desta prece. . .” Com isso, a epidemia imediatamente cessou por completo. A partir de então, a prece passou a ser conhecida como a fala-vajra que irradia nuvens de bênçãos, intitulada “A Prece que Salvou os Sakya da Doença”.